

**Diário Económico**

06-03-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 21862

Temática: Justiça

Dimensão: 67

Imagem: N/Cor

Página (s): 27

Corrupção Penas pouco severas

Perto de 84% dos portugueses considera ineficaz o combate à corrupção e acham que a Justiça é pouco severa para dirigentes desportivos, membros do Governo e deputados. O estudo "Corrupção e os Portugueses. Atitudes, Práticas e Valores", apresentado ontem no Parlamento por Luís de Sousa, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, indica ainda que o conflito de interesses, nomeadamente "a passagem de políticos para corpos de direcção de empresas após o termo do mandato ou vice-versa", e o financiamento político, com a "não contenção das despesas eleitorais, a falta de disciplina financeira interna e a ineficácia dos instrumentos de controlo", favorecem o aparecimento de corrupção. Quanto às medidas tomadas para combater este crime critica-se o facto de serem "avulsas" e sugere-se que passe a ser obrigatório os bancos reportarem ao Banco de Portugal todas as aplicações financeiras, mesmo as realizadas em paraísos fiscais, a partir de um determinado montante. M.G. Com Lusa